

Lutas renovam.
Problemas propõem.
Soluções indicam.
Atitudes revelam.
Lágrimas purificam.
Experiências marcam.

Entretanto, segundo a palavra do Apóstolo Paulo, tôdas as criaturas e tôdas as situações, tôdas as circunstâncias e tôdas as coisas foram dispostas, nas contas da Lei, "de maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus."



PRODUZIMOS

"Permanecki em mim e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim." — JESUS.

(JOÃO, 15:4.)

PRODUZIMOS.

Tudo o que é alguma coisa produz algo.
Elementos considerados desprezíveis estão fazendo isso ou aquilo.
Pedras produzem aspereza.
Espinhos produzem lacerações.
Lama produz sujidade.
Martelo produz golpes.

Entretanto, se produzimos para o bem, êsses mesmos recursos, em nossas mãos, vêem-se promovidos a instrumentos valiosos, porquanto, pedras ajudam nas constru-

ções, espinhos de natureza técnica podem colaborar no serviço cirúrgico, lama devidamente tratada é terra de sementeira, e martelo controlado é auxiliar preestimoso.

Cada criatura, dêsse modo, produz conforme os agentes em que se inspira.

Os sêres mais lastimáveis, ainda que não queiram, estão produzindo sempre.

O delinqüente produz o desequilíbrio.

O viciado produz o desregamento.

O preguiçoso produz a miséria.

O pessimista produz o desânimo.

Onde estiveres, estás produzindo, de acordo com as influências a que te afeiçoa, e atuando mecânicamente sobre todos aquêles que se afeiçoam ao teu modo de ser.

Todos produzimos, inevitavelmente.

Aprendizes do Evangelho, na escola espírita-cristã, recordemos, pois, a lição do Cristo:

"Permanecerei convosco se permanecerdes em mim."



EXISTIMOS

"Vim para que tenhais vida e vida em abundância." — JESUS.

(João, 10:10.)

EXISTIMOS.

Existem tôdas as criaturas saídas do Hálito Criador.

A pedra existe, a planta existe, o animal existe...

Existem almas nos passos diversos da evolução.

Em sentido espiritual, no entanto, viver é algo diferente de existir.

A vida é a experiência digna da imortalidade.

Há muita gente que se esfalfa, perdendo saúde e possibilidades em movimento vazio, quando não se mergulha nas tramas do mal, entretecendo reencarnações dolorosas.

Há muita gente que destrói o próprio cérebro, escrevendo sem proveito, quando não expressa o pensamento para inspirar negação e crueldade, entrando em sofrimentos reparadores.